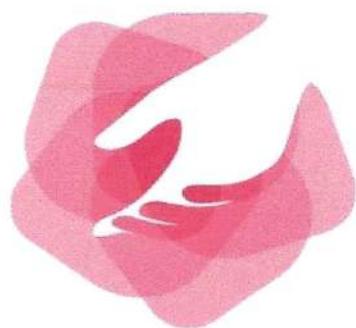


2020

MF



**CENTRO
PAROQUIAL
DA CHARNECA
DE CAPARICA**

PLANO DE ATIVIDADES

2020

Rua da Bela Vista, Nº10 – Botequim 2820-663 Charneca de Caparica

212 972 837



Enquadramento

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente os mais necessitados.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, regendo-se pelas disposições da Concordata de 2004.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem acordo de cooperação com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para a resposta social de Estrutura Residencial de Idosos (ERPI) com uma capacidade máxima para 32 utentes (onde 30 estão abrangidos pelo acordo de cooperação e 2 encontram-se em regime extra acordo).

Princípios Orientadores, missão, valores, visão, política da qualidade

No exercício das suas atividades, o Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem em conta os seguintes **princípios** inspiradores:

- a) A natureza unitária da pessoa e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos;
- c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social,
- d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;



- g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- h) Um incentivo do espírito de convivência humana como fator decisivo do trabalho em comum tendente à valorização integral das pessoas e das famílias;
- i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados setores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa;
- k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
- l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
- m) O seguimento, na sua atividade, dos princípios católicos e a não-aceitação de compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
- n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja;
- o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com entreajuda cristã de proximidade;
- p) A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre outras pessoas que partilhem, ou pelo menos, respeitem a identidade católica das obras de caridade;
- q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a doutrina da Igreja;
- r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.

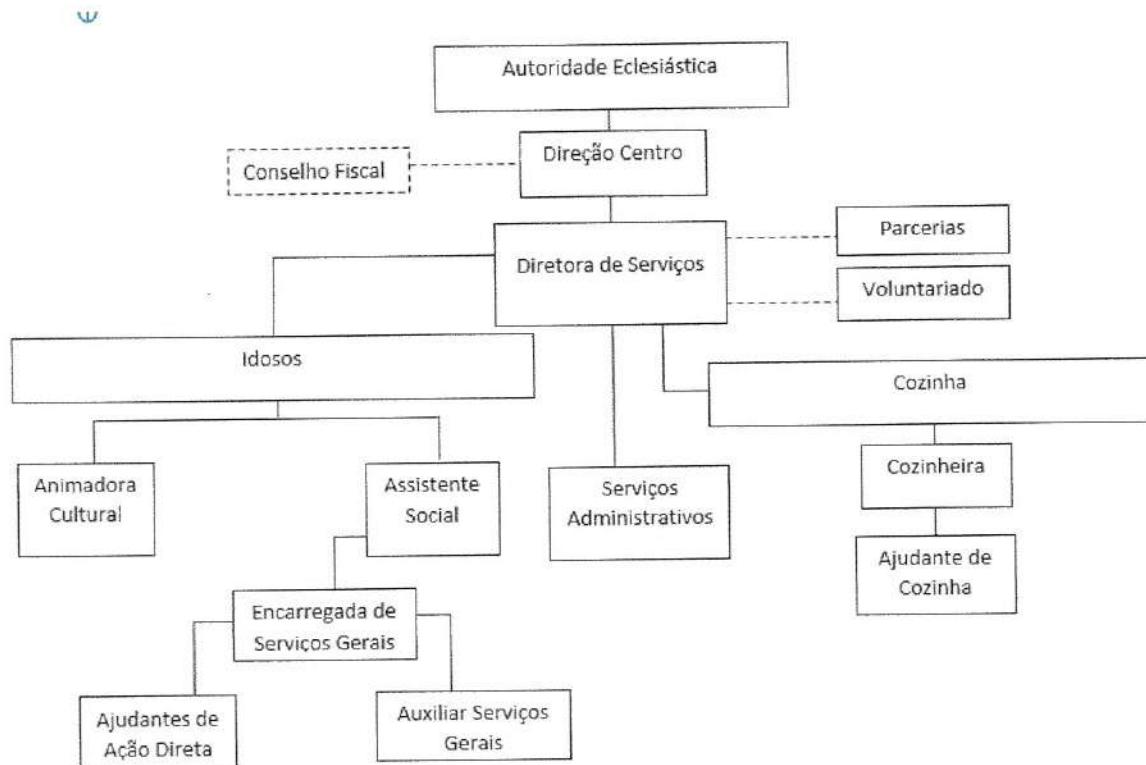


Missão, visão, valores, política da qualidade

Missão	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços adequados à satisfação das necessidades dos idosos, contribuindo para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento, promovendo uma melhor qualidade de vida e retardando a dependência e/ou doença.
Visão	Atingir o reconhecimento da comunidade e demais partes interessadas pela qualidade dos serviços prestados e valores partilhados, de acordo com as reais necessidades sentidas pelos seus clientes.
Valores	<ul style="list-style-type: none">✓ Solidariedade✓ Trabalho de Equipa✓ Rigor Ético✓ Espírito de Responsabilidade✓ Tratar os clientes com carinho✓ Confiança✓ Alegria
Política da Qualidade	Melhorar continuamente os serviços prestados, com vista a exceder a satisfação dos seus clientes e partes interessadas.



Estrutura Orgânica



Colaboradores da Instituição

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica conta com 21 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

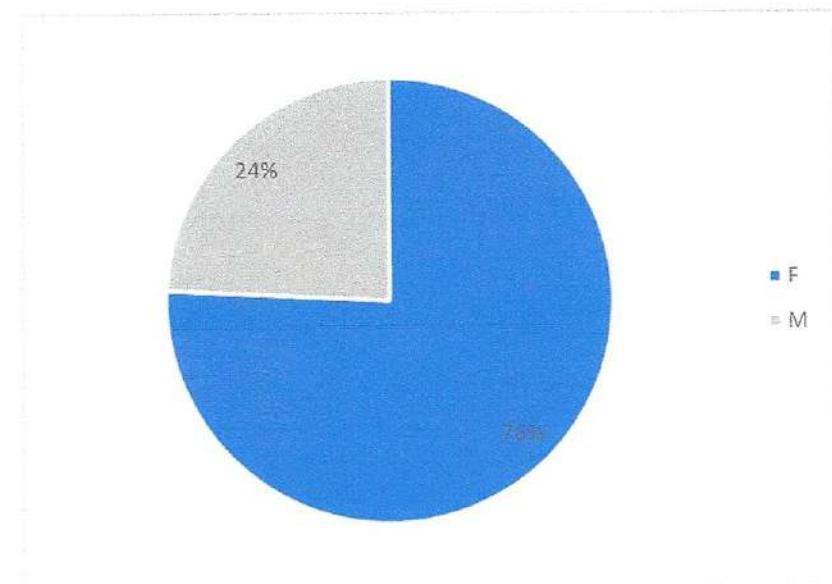
Categorias	Nº
Diretora de Serviços	1
Técnica Serviço Social	1
Animadora Cultural	1
Escriturária	1
Encarregada Serviços Gerais	1
Cozinheira	1
Ajudante Cozinha	1
Auxiliar Serviços Gerais	1
Auxiliar Ação Direta	13



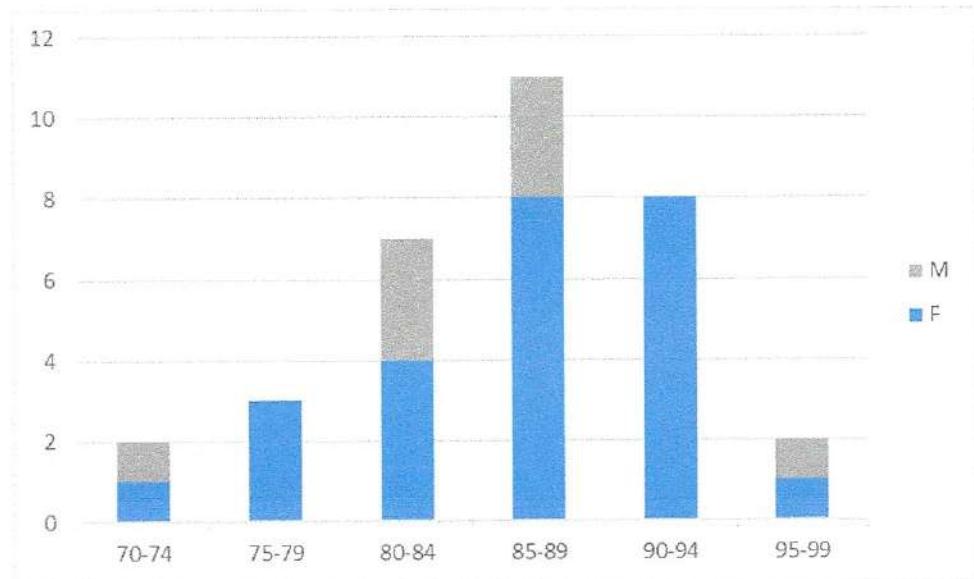
Caracterização da população na Estrutura Residencial para pessoas idosas

A ERPI – Lar Padre Roberto Sequeira tem capacidade para 32 utentes, sendo que residem 30 idosos abrangidos por acordo de cooperação e 2 em regime extra acordo.

De todos os residentes, 24 elementos são do sexo feminino e 8 do masculino, continuando assim a se evidenciar a predominância de utentes do sexo feminino, relativamente aos anos de 2018 e 2019.

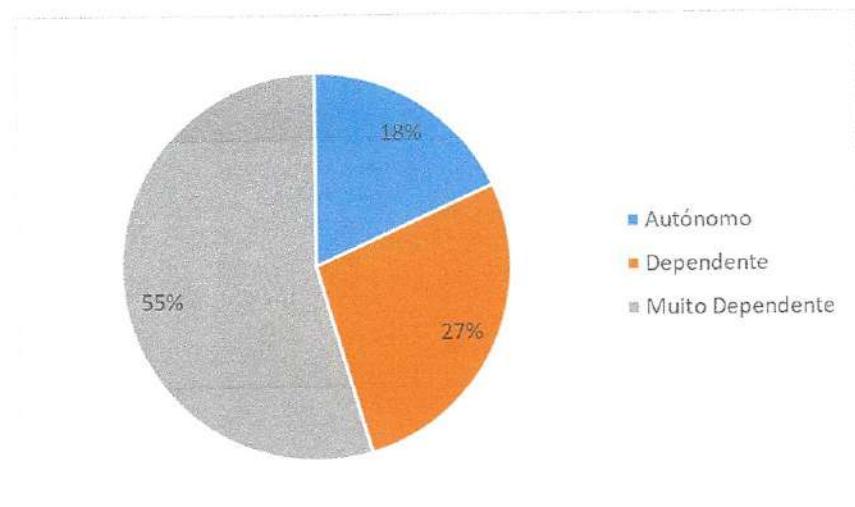


A média etária dos utentes da ERPI – Estrutura Residencial para Idosos – é de aproximadamente 86 anos, tal como no ano passado. O sénior mais novo da instituição será uma mulher com 71 anos e o mais velho é uma mulher com 97 anos.

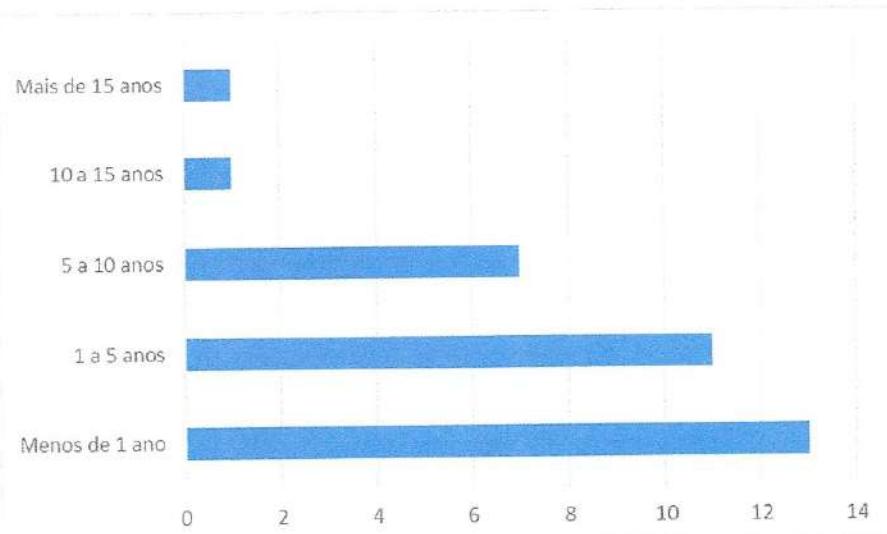




No domínio da autonomia para as atividades instrumentais da vida quotidiana, os utentes caracterizam- se por uma grande dependência física e com as limitações a elas associadas, onde apenas 18% dos residentes são autónomos – havendo, contudo, um pequeno aumento de 6% relativamente aos utentes autónomos comparativamente ao ano passado.



No que diz respeito ao tempo de permanência, o utente mais antigo encontra-se no lar há mais de 15 anos. Mais uma vez, semelhante ao ano anterior, deram entrada na Estrutura Residencial para Idosos, um número significativo de novos utentes e, por isso, o gráfico mostra-nos que a maior massa de utentes reside na Instituição à menos de 1 ano.





Orçamento

O orçamento de 2020 terá a preocupação em manter o esforço de estabilização financeira da Instituição, procurando fazer uma gestão de rigor para adequar os rendimentos globais às despesas prevista.



Plano de Atividades 2020

Área de Ação: Melhoria da Qualidade do Serviço

Atividade	Aquisição e Implementação do Programa “My Senior”	Janeiro a Dezembro
Objetivo Geral	Melhoria dos serviços respeitante à gestão de utentes e funcionários através da execução de registos de forma rápida e simples. Através da Informação agregada, comunicação efetiva, poupança de tempo e cumprimento das obrigações legais, conseguimos obter uma série de benefícios a partir de toda a informação disponibilizada digitalmente, resultando assim num aumento da qualidade dos cuidados prestados e uma redução de custos.	Janeiro a Dezembro
Objetivos Específicos	Relativamente à gestão de utentes vai ser possível a atualização constante de Informações, contemplando o Plano Individual de cada utente, o registo de ocorrências, diários de enfermagem, terapêuticas, atividades de desenvolvimento pessoal, sinais vitais, ausências e alertas. Quanto à gestão de funcionários será permitido monitorizar as atividades realizadas por colaborador, as horas dedicadas a cada utente, a previsão de alocação de custos e a contagem de serviços por utente.	Janeiro a Dezembro



Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de um novo serviço relativo a Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho • Contratação de Estagiária de Nutrição – Marta Barreira 	Janeiro a Dezembro
Objetivo Geral	<p>Melhoria dos serviços respetivos à cozinha, nomeadamente na Higiene e Segurança Alimentar, Gestão de serviços de alimentação e planeamento de ementas e captações.</p>	Janeiro a Dezembro
Objetivos Específicos	<p>Identificar as normas e procedimentos de higiene no manuseamento e manipulação dos alimentos – nomeadamente, na preparação, confeção/processamento, conservação e distribuição. Reconhecer a importância da limpeza e desinfeção dos alimentos, utensílios/equipamentos e instalações, de acordo com as normas de higiene e segurança alimentar. Reconhecer a importância da aplicação de procedimentos de um sistema preventivo de segurança alimentar.</p> <p>Identificar as leis da alimentação e aplicar a diferentes tipos de planos alimentares. Caracterizar a dietética e nutrição no ciclo vital e avaliar o risco e estado nutricional. Elaborar planos alimentares específicos e reconhecer o conceito de qualidade alimentar. Caracterizar os diferentes tipos de ementas, identificar os fatores condicionantes do seu planeamento. Saber como implementar uma grelha de avaliação de ementas.</p>	Janeiro a Dezembro



Área de Ação: Recursos Humanos

Atividades	Ações de Formação: <ul style="list-style-type: none"> • Higiene e Segurança no Trabalho • Combate a Incêndios • Trabalho em equipa (em parceria com a Servilusa) 	Fevereiro a Dezembro
Objetivo Geral	Formação contínua, reciclagem, atualização e desenvolvimento de competências dos colaboradores	Fevereiro a Dezembro
Objetivo Específico	Atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos face à implementação de novos métodos de organização de trabalho; melhorar a qualidade do serviço prestado	Fevereiro a Dezembro

Área de Ação: Voluntariado

Atividades	Voluntariado Internacional através do Projeto de Voluntariado Ativa – “ SDG – Reduced Inequalities” desenvolvido pela AESEC.	Fevereiro a Dezembro
Objetivo Geral	Promoção do Envelhecimento Ativo na comunidade, através de atividades dinâmicas socioculturais; Consciencializar a população local para as desigualdades existentes entre gerações; Reduzir o afastamento entre gerações Jovens/Adultas, das mais idosas.	Fevereiro a Dezembro



Área de Ação: Animação Sociocultural

Atividades Recorrentes	Animação Física: Aulas de Ginástica; Jogos Tradicionais; Jogos de Mobilidade; Exercícios ao ar livre,	1 x por semana
	Estimulação Cognitiva e sensorial: Jogos (memória visual, musical; quiz; provérbios e adivinhas)	3 x por semana
	Dinâmicas de Grupo: visualização de filmes	2 x por mês
	Trabalhos Manuais	1 x por semana
	Visitas externas/Grupos Musicais	1 x por mês
Atividades Esporádicas/Temáticas	Dia de Reis; Dia Internacional do Riso;	Janeiro
	Dia dos Namorados; Carnaval;	Fevereiro
	Dia da Mulher; Dia do Pai; Primavera; Dia Mundial Teatro;	Março
	Páscoa; Dia da Liberdade;	Abril
	Mês de Maria; Dia da Mãe;	Maio
	Santos Populares; Verão;	Junho
	Outono	Setembro
	Mês do Idoso	Outubro
	São Martinho	Novembro
Objetivo Geral	Natal	Dezembro
	Promover a autonomia, a valorização pessoal, a integração dos utentes, visando a melhoria da sua qualidade de vida.	Janeiro a Dezembro
Objetivos Específicos	Estimulação da precisão óculo-motora; promover a estimulação da motricidade grossa; evitar a perda das tradições; sensibilizar para as datas festivas; fortalecimento do sistema musculo-esquelético; evitar o sedentarismo; estimulação da criatividade; estimulação da motricidade fina; estimulação da atenção, raciocínio, cálculo e de memória.	Janeiro a Dezembro